

# A HISTÓRIA DA IGREJA

Atos 28.13-31



EBD – Revista Compromisso Ano CXVIII N° 471  
Lição 3 – Domingo 21.07.2024

Elaborado por Gandhi Giordano

Texto Áureo: Atos 28.30,31 – “Durante dois anos, Paulo permaneceu na sua própria casa que tinha alugado, onde recebia todos os que o procuravam. Pregava o Reino de Deus, e, com toda a ousadia, ensinava as coisas referentes ao Senhor Jesus Cristo, sem impedimento algum.”

## Introdução

O texto em estudo descreve parte da viagem de Paulo à Roma, do porto de Alexandria, na Ilha de Malta, em diante, até a chegada e fixação em Roma. A viagem foi descrita de forma detalhada pelo evangelista Lucas, que nos permite de forma histórica conhecer a formação da Igreja de Cristo. A Igreja como o Corpo de Cristo e a sua Missão de levar o evangelho em todo o mundo e a toda criatura.

## A IGREJA EXPERIMENTA NA SUA HISTÓRIA UM CUIDADO DIVINO (At 28.11-15)

Ao longo de toda a viagem, que incluiu uma navegação sem controle, culminando com o naufrágio na Ilha de Malta, ficou demonstrado o cuidado divino com a igreja, ora nascente. Paulo foi cuidado durante a viagem marítima, sendo mantido vivo junto com a tripulação. Na ilha foi salvo do veneno da cobra que o picou. Na continuidade da viagem, chegando ao porto de Puteóli, foi recebido por uma comitiva de irmãos romanos, que cuidou deles até Roma. Outros cristãos foram de Roma até a Praça de Ápio e a Três Vendas, localizadas no meio do caminho. Os cristãos de Roma e os convertidos durante a viagem eram instrumentos do Espírito Santo para cuidar de Paulo. A chegada desses irmãos trouxe ânimo a Paulo. O cuidado era uma marca distinta da Igreja Cristã daquela época, e essa característica deveria ser mantida

sempre. Naquele momento Paulo demonstrou fragilidade, mas que para nós pode ser de fácil compreensão. Deve-se considerar que Paulo fora preso em Jerusalém por dois anos e nessa condição continuava. A parte marítima da viagem que o trouxe à Roma foi desastrosa, assim como na estada em Malta, após o naufrágio, pois tudo ocorreu em difíceis condições (inverno). A chegada dos irmãos romanos lhe trouxe ânimo.

## A IGREJA EXPERIMENTA NA SUA HISTÓRIA A LIBERDADE APESAR DAS CADEIAS E PRISÕES (At 28.16-20)

A vida de Paulo sempre foi difícil. Após a sua conversão teve que fugir dentro de uma cesta pelos muros da cidade de Damasco. Inúmeras prisões, açoitamentos e outras agressões. Por vezes teve que sair obrigado e ou furtivamente das cidades ou ainda mudar a rota planejada. Corria perigo nas estradas por salteadores, mas também pelas intempéries. Nada do que aconteceu lhe tirou a vontade ou a liberdade de levar o evangelho, ou quando não podia ir escrevia as cartas que chegaram até nós. A vontade de levar o evangelho a todo o mundo e a toda a criatura constituíram as bases da Igreja de Cristo. Algum obreiro pode ser detido ou preso, mas a Igreja de Cristo goza da liberdade comprada pelo sangue do Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

## A IGREJA REVELA EM SUA HISTÓRIA A NÍTIDA PERCEPÇÃO DA SUA MISSÃO (At 28.21-25)

Convidou os judeus de Roma a ouvirem o seu relato. Após ouvi-lo e como não haviam recebido nenhuma orientação ou carta dos judeus de Jerusalém, entenderam que seria bom que o próprio Paulo lhes falasse sobre Jesus



Cristo, pois segundo sabiam a seita dos seus seguidores tinha problema de aceitação em toda a parte.

Os judeus naquela época moravam na Ilha (Isola) Tiberina e a casa alugada por Paulo ficava na atual Via Del Corso, a uma distância aproximada de 1 km. A localização próxima justifica o grande número de judeus que aceitou ao convite de Paulo (At 28.23). Foi uma oportunidade que Paulo vislumbrou para falar de Jesus. Ocorreu a oportunidade para falar de Jesus e Paulo estava preparado. Paulo apresentou o evangelho por muitas horas de e de forma pormenorizada, mas mesmo assim a aceitação da Palavra foi parcial. Aos que não aceitaram a mensagem, Paulo não deixou de lembrá-los da profecia de Isaías sobre o endurecimento dos seus corações (At 28.26...). Nem sempre a semente da palavra germina, conforme Jesus ensinou com a Parábola do Semeador, encontrada em três evangelhos (Mt 13.3ss, Mc 4.3ss e Lc 8.5...). Entretanto e de forma surpreendente muitas vezes há germinação de sementes em locais totalmente improváveis (sobre os telhados, em paredes etc.). Isto demonstra que não devemos ser muito racionais na semeadura, pois a germinação é de determinação divina.

### **A IGREJA TEM UMA HISTÓRIA COM AS SAGRADAS ESCRITURAS (At 28.26-28)**

A mensagem da Palavra de Deus pode ser apresentada de diversas formas, mas só será eficaz se for utilizada com base na Escritura Sagrada, por ser a fonte inerrante da Palavra de Deus.

O Espírito Santo fala (At 28.26) por meio das Escrituras Sagradas, por isso até Paulo as utilizou, mesmo após muitas horas de apresentação dos evangelhos.

A rejeição da Palavra de Deus é prevista tanto no VT como no NT (At 28.27). Há pessoas insensíveis a graças de Deus e ao seu dom maravilhoso.

A maior necessidade do homem é a de ouvir e crer no evangelho. A missão da Igreja neste mundo é a de levar a mensagem do evangelho,

conseguir a conversão de pessoas e a cura de seus pecados.

### **UMA IGREJA TEM UMA HISTÓRIA COM A COM A PREGAÇÃO DO REINO DE DEUS (At 28.28-31)**

A tarefa de levar a mensagem do Evangelho a todo mundo e a todas as criaturas, até nos confins da terra foi uma determinação de Jesus Cristo (At 1.8).

O alcance do evangelho da graça é universal e ilimitado. Os recursos para a tarefa devem ser providos pelos membros das igrejas, conforme as inúmeras bênçãos recebidas do Senhor Deus. Paulo não deixou de ter comportamento Cristão e nem deixou as oportunidades escaparem de suas mãos. Devemos estar preparados, pois as oportunidades, assim como a água, podem escorrer de nossas mãos.

### **Bibliografia**

- Comentário bíblico africano/ Editor Tokunboh Adeyemo – São Paulo: Mundo Cristão.2010.
- Bíblia de Estudo e Aplicação Pessoal/ Versão Almeida Revista e Corrigida 1995. CPAD/ SBB.
- Manual Bíblico da SBB. 3ª Edição.2018

